



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

-----

MINISTÉRIO DA ENERGIA  
DIRECÇÃO NACIONAL DE ENERGIA ELÉCTRICA

## VIII Conselho Coordenador

# ESTRUTURA DE MERCADO E TARIFAS DE ELECTRICIDADE



Nampula, 15 a 17 de Agosto de 2012

# **Conteúdo**



- 1. Introdução**
- 2. Desafios**
- 3. Constrangimentos**
- 4. Análise das opções de Modelos**
- 5. Tarifas**
- 6. Recomendações**

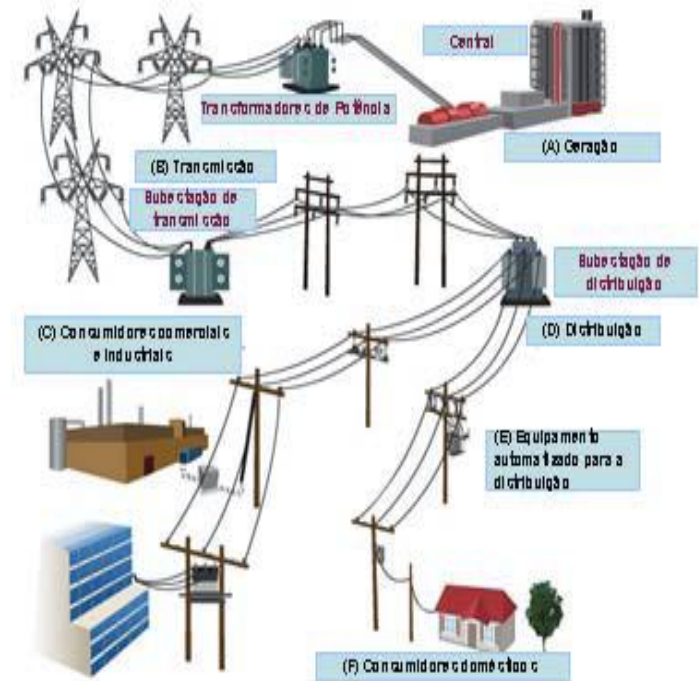


# 1. Introdução

## Objectivo

Promover a reflexão sobre a estrutura do mercado e as tarifas de electricidade em Moçambique, tendo em atenção os seguintes aspectos:

- Assegurar a viabilidade da Indústria de Fornecimento de Electricidade (IFE);
- Promover o crescimento económico sustentável; e
- Contribuir para a industrialização do país.

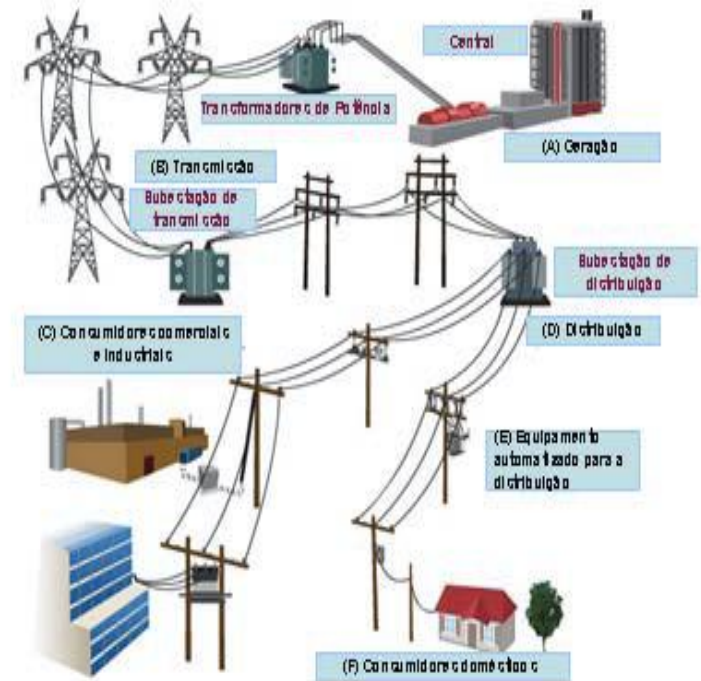




# 1. Introdução

## Contexto

- O actual crescimento económico e a estabilidade política de Moçambique tem atraído investimento internacional, com alguma incidência para o sector de energia;
- Elevado potencial energético, que coloca o país numa posição privilegiada na região e no mundo;
- Necessidade de definição de preços de electricidade que sejam competitivos para os produtores, consumidores e para exportação.





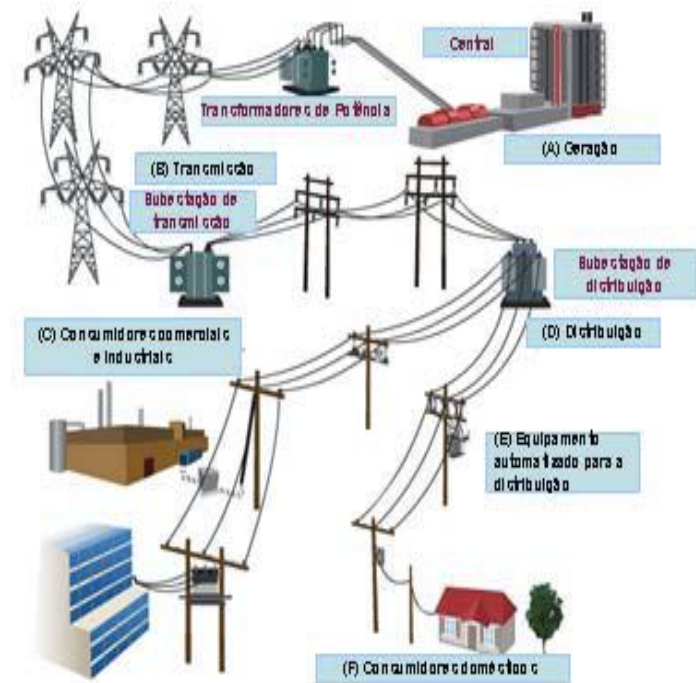
## 2. Desafios

- **Importantes desafios colocam-se perante o sector:**

Assegurar que a vantagem da posição estratégica de Moçambique em termos do sector eléctrico não beneficie apenas terceiros, seja através de exportação ou pelos ganhos elevadíssimos obtidos localmente;

Assegurar fornecimentos ao mercado doméstico a custo competitivo, como forma de promover a industrialização e o desenvolvimento económico.

Promover projectos de desenvolvimento e criação de postos de trabalho através da priorização do fornecimento ao mercado doméstico, mas sem prejudicar a viabilidade dos vários projectos de produção e do sector eléctrico em geral.



### 3. Constrangimentos



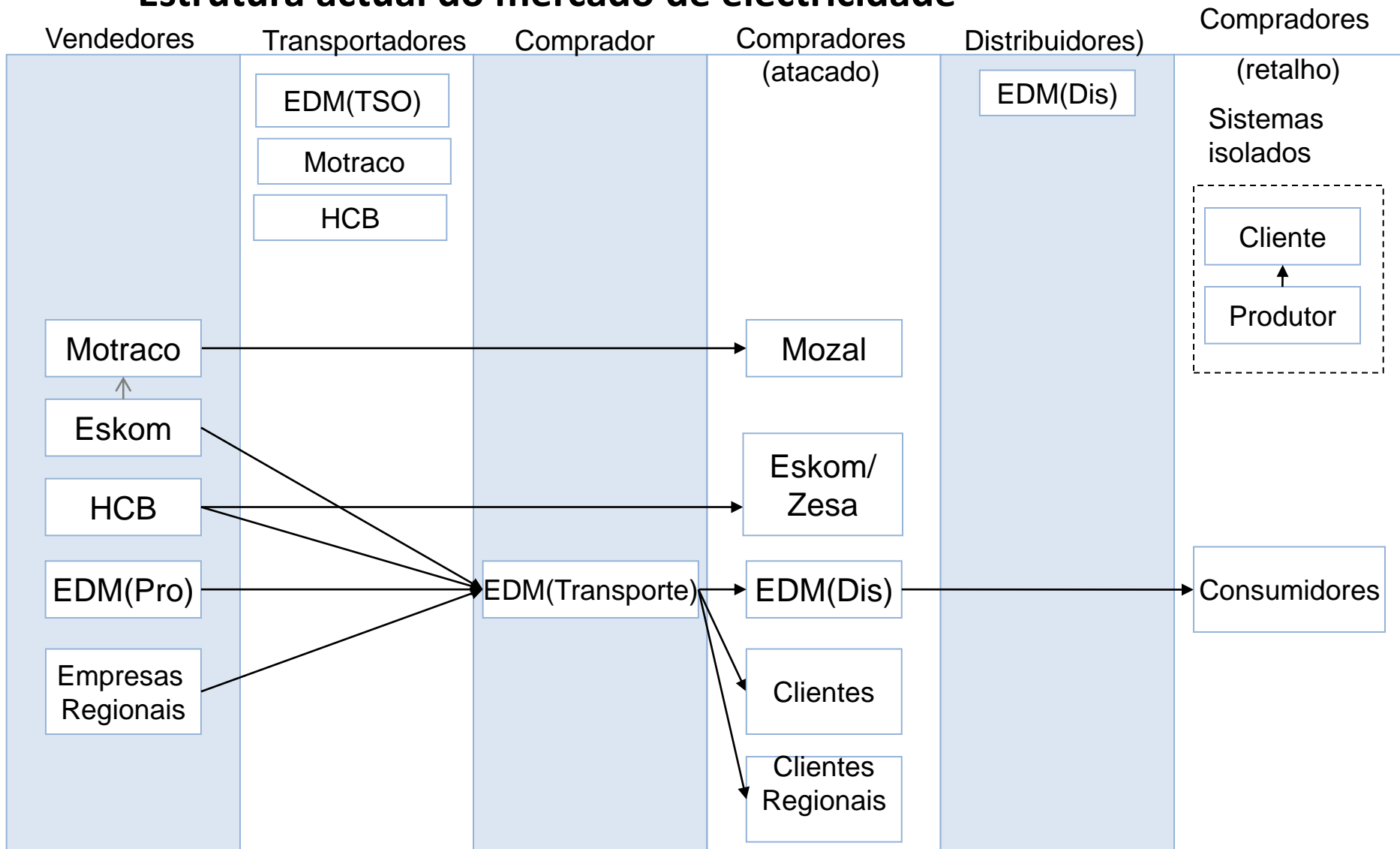
- Apesar do potencial existente, os desenvolvimentos têm sido limitados ou no mínimo lentos;
- Questões que requerem resposta no actual contexto do sector:
  - Que entidades se habilitam a desenvolver e operar infra-estruturas de fornecimento de electricidade em Moçambique, (p.e, na geração, no transporte e na distribuição)?
  - Que procedimentos e requisitos para o financiamento?
  - Quem vende e quem compra a energia produzida?
- Indefinição ou falta de clareza quanto a estrutura do mercado de electricidade preocupa investidores e não acautela os interesses estratégicos do País.



# 4. Opções de Modelos de Mercado

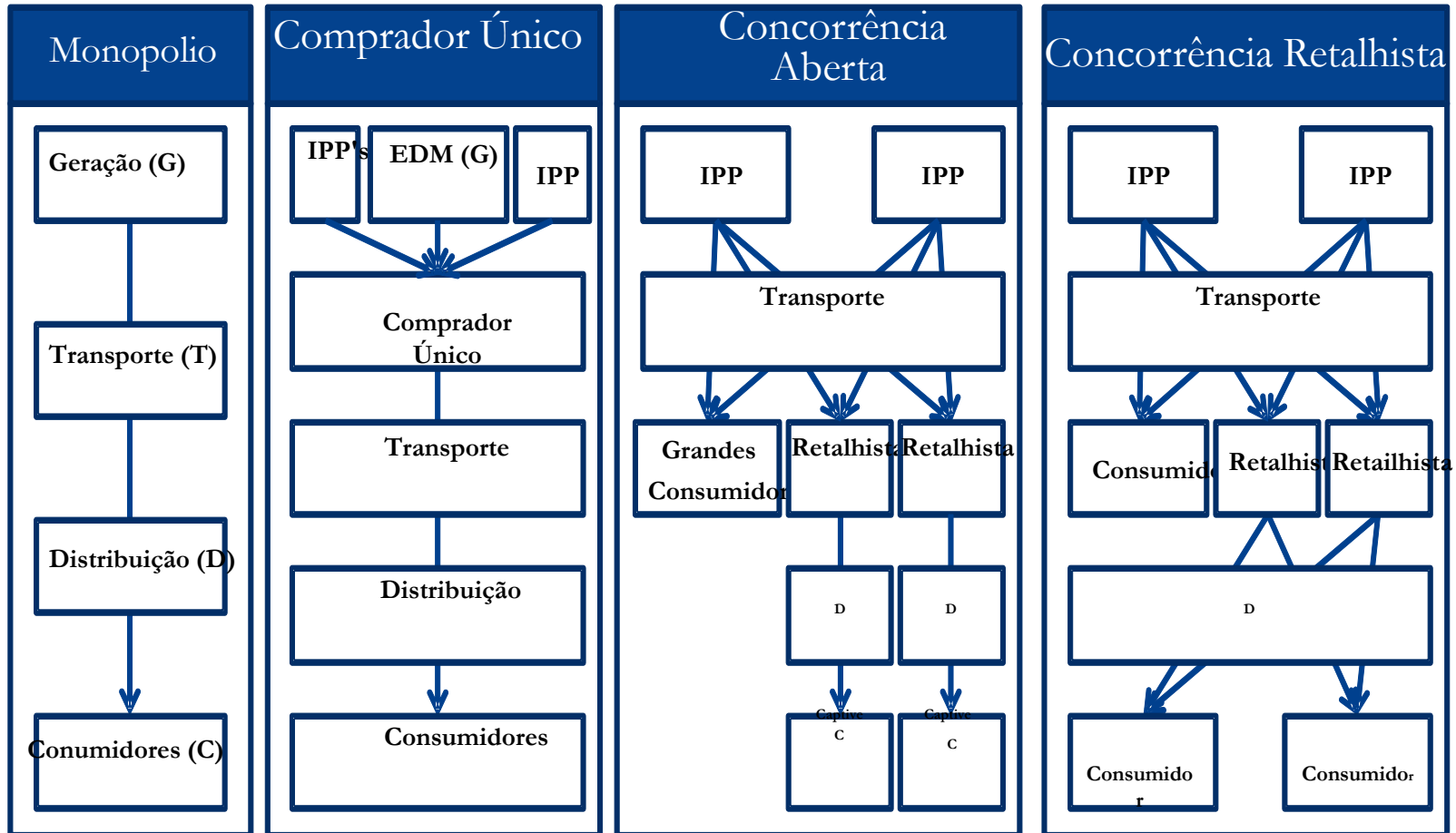


## Estrutura actual do mercado de electricidade



*Nota: O Diagrama descreve relações comerciais, não fluxos de energia*

# 4. Opções de Modelos de Mercado



Níveis elevados de concorrência e de escolha



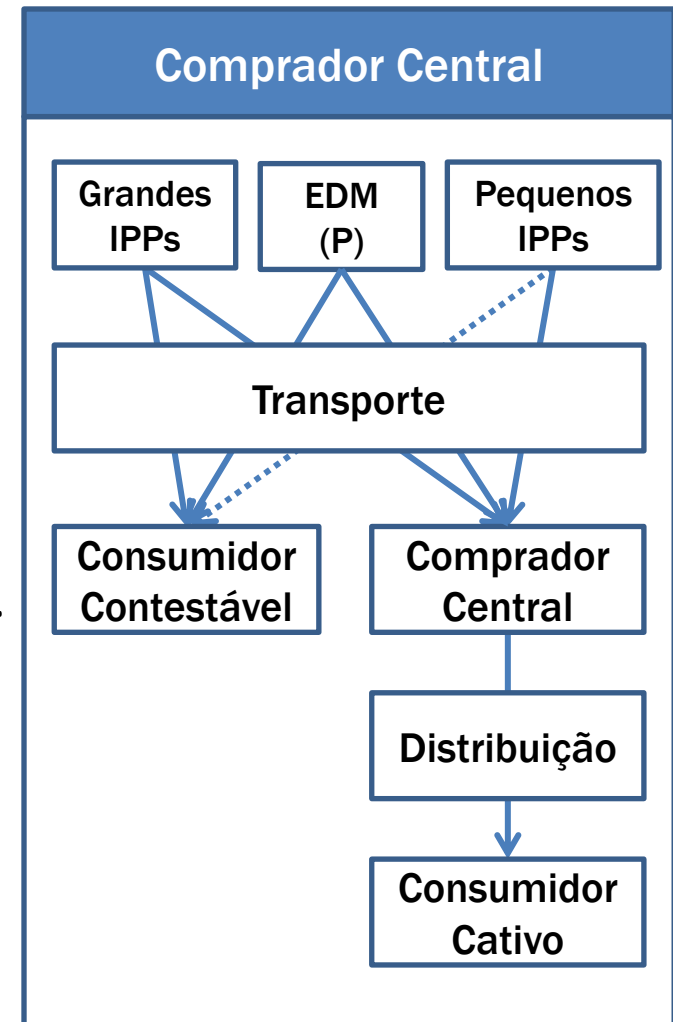




## 4. Opções de Modelos de Mercado

### Modelo de Comprador Central (Híbrido)

- Em muitos mercados emergiu um modelo híbrido em resultado das limitações do modelo de Comprador Único.
- As empresas publicas de electricidade mantêm um significativo controlo do mercado, dominante em alguns casos, mas coexistem com o investimento privado que opera com base em contratos de longo termo.
- Apesar disso, há desafios em termos de planeamento de expansão do sistema, novos investimentos e constrangimentos operacionais que, se não são devidamente resolvidos podem desencorajar investimentos na produção.



# 4. Opções de Modelos de Mercado

## Modelo de Comprador Central (Híbrido)



Compradores

Vendedores

Transportadores

Comprador

Compradores  
(atacado)

Distribuidores)

(retalho)

Sistemas  
isolados

Cliente

Produtor

Consumidores  
**cativos**

EDM(TSO)

Motraco

HCB

**STE/Outros**

Motraco

Eskom

HCB

EDM(Pro)

Empresas  
Regionais

**IPP**

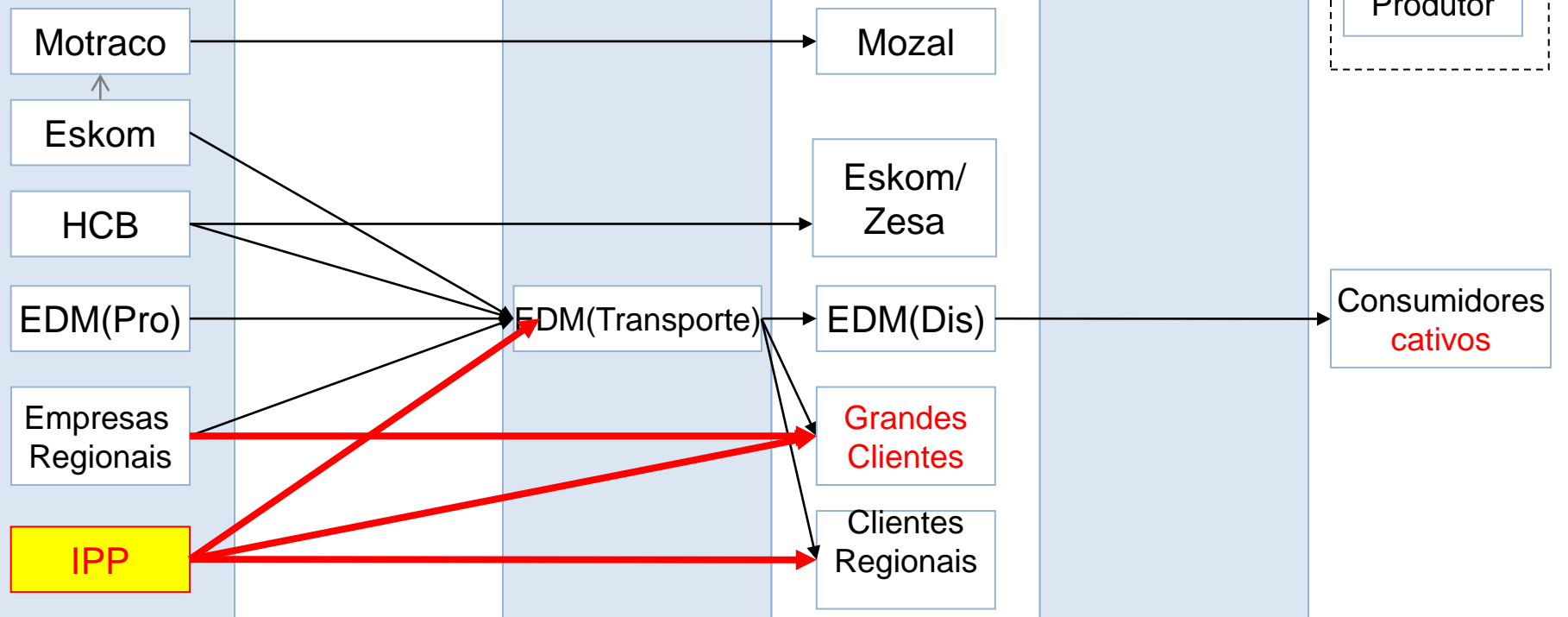
Mozal

Eskom/  
Zesa

EDM(Dis)

**Grandes  
Clientes**

Clientes  
Regionais



*Nota: O Diagrama descreve relações comerciais, não fluxos de energia*

## 5. Tarifas



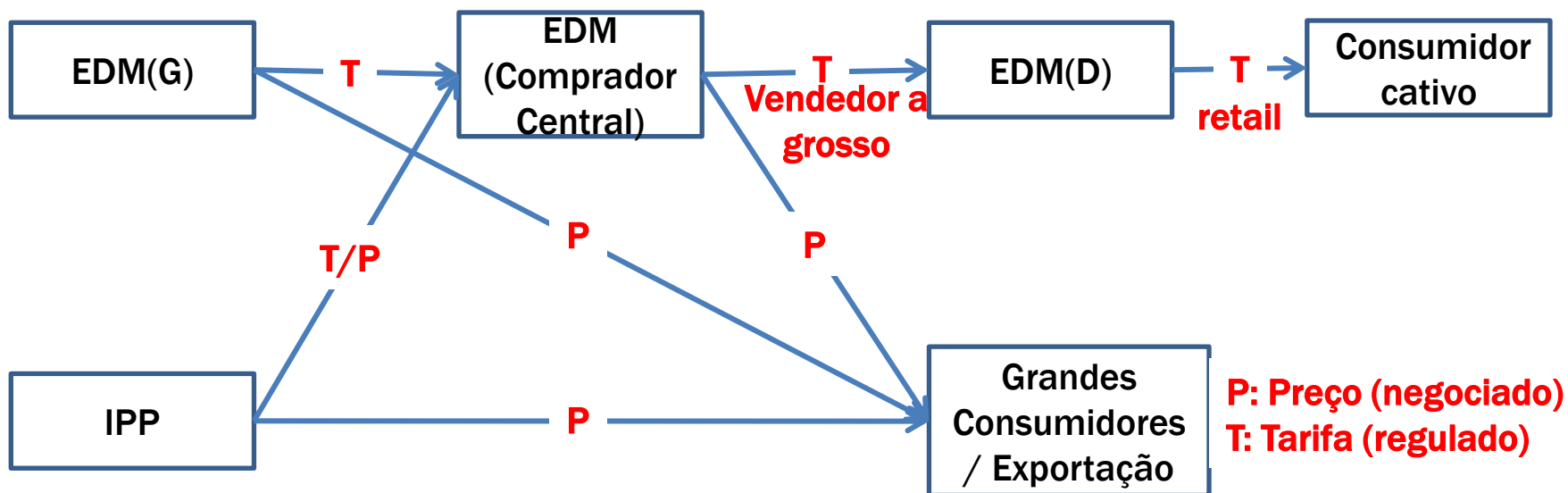
### Princípios para o estabelecimento das tarifas

- Adoptar uma definição clara dos princípios a observar para o estabelecimento das tarifas comerciais negociadas e para as tarifas reguladas, bem como de outros aspectos estratégicos sobre preços, no quadro de um novo modelo de mercado.

# 5. Tarifas



Princípios de estabelecimento das tarifas na estrutura proposta



O diagrama acima mostra:

- Comprador central adquire de:
  - EDM(G) à tarifa regulada
  - IPP à tarifa regulada dentro das obrigações quantitativas definidas pelo GOM e ao preço negociado para alocações adicionais
- Consumidores cativos adquirem de:
  - EDM à tarifa regulada
- Grandes consumidores adquirem de:
  - EDM(G), EDM(Central), IPP ao preço negociado



## 6. Recomendações

- **Prosseguir o debate e os estudos com vista a:**
  - Adoptar um modelo e estrutura de mercado de electricidade para Moçambique, suportado por estratégias que definam o papel e responsabilidades dos intervenientes, mecanismos de financiamento e pagamentos, quadro regulador, bases para as transacções, etc.
  - Alinhar as políticas do Governo e mecanismos associados com a estrutura de mercado a adoptar.
  - Padronizar os contratos de concessão de forma a facilitar uma abordagem comum para que se assegure:
    - Que Moçambique retenha o benefício de preços baixos de electricidade.
    - Abordagem consistente em relação a obrigações em termos de energia concessional, incluindo montantes royalty e outros a reservar com pré-aviso.



## 6. Recomendações

- **Prosseguir o debate e os estudos com vista a:**
  - Estabelecer uma Política de Preços de Electricidade de acordo com a Estrutura de Mercado que se venha a adoptar.

Esta Política de Preços deve incluir:

- Interface dos preços (quem vende a quem)
- Princípios de estabelecimento dos preços
- Diferenciação de metodologia de preços entre Produção, Transporte e Distribuição com:
  - Abordagem dos preços de produção
  - Abordagem dos preços de transporte
  - Abordagem dos preços de distribuição e preços de venda aos consumidores



## 6. Recomendações

”Make sure you have finished speaking before the audience has finished listening”



Muito obrigado pela atenção!

Pascoal Alberto Bacela  
Direcção Nacional de Energia Eléctrica